



# Gestão & Conexões

## Management and Connections Journal

Queridas(os/es) leitoras(os/es)!

É com muita alegria que apresentamos a primeira edição de 2023 da Revista Gestão & Conexões. Assim como em edições anteriores, esta edição também chega trazendo novidades!

A primeira delas é que a Regec foi um dos periódicos selecionados para a obtenção de uma linha de financiamento da Fapes – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, destinada a apoio à editoração e publicação de periódicos científicos. Com esta conquista, renovamos nossas intenções de fomentar o desenvolvimento das atividades editoriais nos próximos dois anos, mantendo um fluxo regular e de qualidade das publicações e das comunicações com seus diferentes públicos. Temos a certeza de que isso possibilitará a ampliação do alcance e a capilaridade da Revista à comunidade científica, aumentando seus índices de atração de publicação de pesquisas, e produção de conhecimento de qualidade a partir dos processos editoriais.

A segunda notícia é que, no final de 2022, ano em que comemoramos os 10 anos da Regec, recebemos a nova classificação Qualis Capes. A Regec passa a constar na lista de periódicos com classificação A4, o que em muito nos orgulha. Por aqui, consideramos que esta classificação reflete o trabalho sério e árduo, desenvolvido de forma voluntária ao longo desses anos pela equipe de docentes do Departamento de Administração da Ufes, seja na condição de membros da equipe editorial e/ou de avaliadores. Reconhecemos também todo o apoio de pesquisadores e pesquisadoras de diversas Instituições de Ensino, que atuaram como avaliadores, contribuindo para o aperfeiçoamento dos artigos submetidos.

Por fim, a terceira novidade, é que, seguindo tendências de publicações científicas nacionais e internacionais, a partir desta edição, passaremos a adotar a publicação em fluxo contínuo. Com isso, reiteramos nosso propósito de cada vez mais trabalhar para agilizar o processo editorial e de disseminação de conhecimento.

É com este sentimento de alegria que convidamos vocês a degustarem a Edição atual. Nesta Edição, seis artigos são apresentados, e cada um deles abordam temas relevantes para os Estudos Organizacionais. Aproveitamos para agradecer aos autores e autoras que escolheram a Regec como veículo de disseminação de suas pesquisas, assim como também reconhecemos o trabalho valioso dos nossos avaliadores e avaliadoras.



# Gestão & Conexões

## Management and Connections Journal

O primeiro artigo, de autoria de Mauricio Luiz Gonçalves Martiniano, Celso Machado Júnior, Felipe Venâncio Silva e Wellington Pereira da Silva, intitulado “Cooperação Entre Empresas na Cadeia Produtiva: Diagnose do Arranjo Produtivo de Semijoias de Limeira”, tem como objetivo analisar as relações de interação e cooperação entre os atores do APL de semijoias de Limeira/SP. Em uma abordagem qualitativa, e por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários, os autores evidenciaram que a cooperação e a interação entre os atores são de baixa intensidade. E envolvem pequenos grupos de afinidades, não de forma ampla e sistêmica. Entretanto, reconhecem que as interações possibilitam ganhos operacionais e comerciais.

Na sequência, o artigo “Não é Brechó, é Loja”: Articulações Físicas e Discursivas no Campo de Comércio de Vestuário de Luxo de Segunda Mão”, de Ronan Leandro Zampier, Rita de Cássia Pereira Farias e Marcelo de Rezende Pinto, buscou compreender como o conceito de uma loja de luxo se articula ao empreendimento conhecido como brechó, que comercializa vestuário de luxo de segunda mão. A partir de observação direta e entrevistas com pessoas proprietárias e consumidoras, os autores evidenciaram que as lojas são dispostas em espaços físicos simbolicamente privilegiados pelas elites, numa busca pela constituição ou reafirmação de suas posições como representantes autênticas do luxo.

No artigo “A Quarta Onda de Imigrantes Brasileiras e Brasileiros em Portugal: Redes, Classe Social e Gênero em Evidência nas Relações de Trabalho”, Andrea Poletto Oltramari, Laura Alves Scherer, Aline Mendonça Fraga, João Peixoto e Duval Magalhães Fernandes realizaram uma pesquisa de cunho qualitativo, cujos dados foram construídos a partir de 37 entrevistas semiestruturadas com brasileiros e brasileiras, bem como observação-participante em associações de acolhimento. Os principais resultados apontam características que aprofundam as análises sobre a quarta onda, e evidenciam a relevância de abordagens interseccionais no campo das migrações.

O quarto artigo “*Sociodemographics and Guidance Sources at Work: A Comparison Between Brazil and the United States*”, de autoria de André Luiz Mendes Athayde, Claudio Vaz Torres e Stephanie Jeanne Thomason, teve como objetivo testar estatisticamente a influência de características sociodemográficas de trabalhadores em seu uso de fontes de orientação no trabalho nos Estados Unidos e Brasil.



# Gestão & Conexões

## Management and Connections Journal

Por meio de um estudo descritivo e quantitativo, os autores indicam que os resultados dos testes realizados podem sugerir a gestores, profissionais de recursos humanos e psicólogos quais características sociodemográficas são relevantes para prever o uso de fontes de orientação no trabalho, contribuindo, por exemplo, para processos de recrutamento e seleção.

Em “Revisão Sistemática das Características Empregadas para Qualificar um Arranjo Produtivo Local (APL)”, Vinicius Sanches Vessoni Pantolfi, Eduardo Guilherme Satolo, Cristiane Hengler Corrêa Bernardo e Roberto Bernardo apresentam uma revisão sistemática da literatura na qual o objetivo foi identificar as principais características empregadas para a qualificação de um APL. Os resultados indicam que o quociente locacional, o índice de participação relativa, o índice Hirschman-Herfindahl, o porte das empresas, o número de funcionários e o nível de cooperação são as principais características utilizadas para qualificar um APL.

E, por fim, em “Os Sentidos do Trabalho para Trabalhadores Jovens: uma Análise com Aprendizes na Região Metropolitana de Belo Horizonte”, Silas Dias Mendes Costa, Jane Kelly Dantas Barbosa, Ana Flávia Rezende e Kely César Martins de Paiva conduziram uma pesquisa qualitativa com o objetivo de compreender os sentidos atribuídos ao trabalho por jovens que atuam como aprendizes em organizações da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os dados foram coletados a partir de entrevistas, e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados indicam que o trabalho ocupa uma posição de centralidade na vida dos jovens entrevistados, sobretudo por assegurar-lhes o sustento, e suprir algumas necessidades.

Desejamos uma excelente leitura e contamos com seu apoio na divulgação desta Edição e de nossa Revista.

Kátia Vasconcelos e Juliana Teixeira

Equipe editorial